

CAPÍTULO 4

JUDAS MACABEU ATACA SEPARADAMENTE A NICANOR, E A GORGAS, E OS PÕE EM DERROTA. ALCANÇA VITÓRIA DE LISIAS. VAI A JERUSALÉM, PURIFICA OS LUGARES SANTOS, E FORTIFICA O MONTE SIÃO.

1 Então tomou Gorgias cinco mil homens de pé, e mil cavalos escolhidos: E descampou de noite.

2 Para virem atacar o arraial dos judeus, e darem sôbre êles de improviso: E os do país, que eram da guarnição da fortaleza, lhes serviam de guias.

3 Chegou pois esta notícia aos ouvidos de Judas, e se levantou êle e os seus valentes para ir atacar o grosso das tropas do rei, que estavam em Emaús.

4 Porque uma parte dêste exército andava ainda dispersa fora do arraial.

5 E veio Gorgias de noite ao arraial de Judas e não achou ali ninguém, e êle os buscava pelos montes, pois disse: Êstes fogem de nós.

6 E tanto que foi dia, apareceu Judas na planície, acompanhado sômente de três mil homens: Que não tinham nem escudos nem espadas. (1)

7 E viram o campo forte dos gentios, e os couraçaes, e a cavalaria em tôrno dêles, e que todos eram destros para a guerra.

(1) **QUE NÃO TINHAM NEM ESCUDOS NEM ESPADAS** —

Do versículo 15 consta que no exército de Judas havia espadas, a cujos golpes caíam os derradeiros do exército inimigo pôsto em fugida. Logo o que aqui se diz, que os soldados de Judas não tinham nem escudos, nem espadas, se deve entender assim do grego: que estavam mal armados, porquanto não tinham nem escudos nem espadas, quais êles quiseram ter *Tegumenta et gladios non habebant, sicut volebant*. E da mesma sorte o trazem alguns Códices Latinos neste lugar.

8 Então disse Judas aos varões, que estavam com êle: Não tenhais mêdo desta grande multidão, e não temais o seu encontro.

9 Lembrai-vos como nossos pais foram salvos no mar Vermelho, quando Faraó os perseguia com um grande exército.

10 Gritemos pois agora ao céu: E o Senhor se compadecerá de nós, e se lembrará da aliança que fêz com os nossos pais, e quebrantarâ hoje êste exército diante de nossos olhos:

11 E tôdas as nações conhecerão que há um redentor e libertador de Israel.

12 Neste comenos os estrangeiros levantaram os seus olhos, e viram que a gente de Judas vinha marchando contra êles.

13 Ao mesmo tempo saíram êles do seu arraial para o combate, e os que estavam com Judas deram sinal com as trombetas.

14 E travaram a batalha: E foram desfeitas as gentes e fugiram para o campo.

15 Os derradeiros, porém, caíram mortos passados todos à espada, e os vencedores os perseguiram até Gezeron, e até os campos da Iduméia e de Azot e de Jarnia, e morreram dêles até três mil homens. (2)

16 E voltou Judas e o seu exército que o seguia.

17 E êle disse à sua gente: Não vos deixeis levar do desejo da prêsa: Porque ainda temos inimigos com que pelejar.

18 E porque Gorgias e o seu exército está perto de nós no monte: Mas conservai-vos agora firmes contra

---

(2) **ATÉ GEZERON** — Naturalmente Gezes 2 Rs 5, 2, ou Gazer na tribo de Efraim.

## 1 Macabeus 4, 19-27

nossos inimigos, e acabai de os derrotar e ao depois tomareis com segurança os seus despojos.

19 E ainda Judas estava com a palavra na bôca, eis senão quando apparece um golpe de gente, olhando de cima do monte.

20 E Gorgias viu que os seus tinham sido postos em fugida, e que haviam queimado o seu arraial: Porque o fumo, que apparecia, lhe fazia ver o que tinha acontecido.

21 À vista do que tiveram êles muito mêdo, vendo também ao mesmo tempo que Judas e o seu exército estavam no campo apercebidos para a batalha.

22 E fugiram todos para as terras dos estrangeiros. (3)

23 E Judas voltou para tirar a prêsa do arraial e os seus levaram muito ouro e prata, e muito jacinto, e púr-pura marinha e grandes riquezas. (4)

24 E saindo dali, cantavam hinos, e bendiziam a Deus, chegando com o seu louvor até o céu, porque êle é bom, porque a sua misericórdia se estende a todos os séculos.

25 E por esta vitória foi grande a salvação que se alcançou em Israel naquele dia.

26 E aquêles dos estrangeiros que escaparam, vieram de lá, e recontaram a Lisias tudo o que tinha acontecido.

27 O que tendo êle ouvido, consternado no interior

---

(3) **PARA AS TERRAS DOS ESTRANGEIROS** — Isto se pode entender das terras dos filisteus, conformemente ao uso de falar dos intérpretes gregos, que ordinariamente vertem o nome de *Philistim* pelo de estrangeiros. Adiante versículo 30 e noutras partes.

(4) **E PÚRPURA MARINHA** — Isto é, da que era tinta no sangue do peixe chamado púr-pura, para differença da que era tinta com ervas, que era menos estimada.

do seu espírito, desmaiou: Vendo que lhe não tinham saído as coisas como êle ideara contra Israel e como o rei lhe tinha encomendado.

28 E no ano seguinte ajuntou Lisias um exército de sessenta mil homens escolhidos, e de cinco mil cavalos, para debelar os judeus.

29 E marcharam para a Judéia e se acamparam junto a Betoron, e Judas lhes veio ao encontro com dez mil homens.

30 E reconheceram êles que o exército inimigo era forte, e Judas fêz oração e disse: Bendito és, Salvador de Israel, tu que quebraste a fôrça do gigante por mão do teu servo Davi, e que entregaste o arraial dos estrangeiros nas mãos de Jônatas, filho de Saul, e do seu escudeiro.

31 Mete agora êste exército de nossos inimigos entre as mãos do teu povo de Israel, e fiquem êles confundidos com as suas tropas e com a sua cavalaria.

32 Infunde-lhes terror e faze definhar a ousadia do seu valor e com o seu mesmo quebrantamento sejam destruídos.

33 Deita-os abaixo por meio da espada dos que te amam: E todos os que conhecem o teu nome, publiquem os teus louvores nos seus cânticos.

34 Depois disto deu-se a batalha: E caíram nela mortos cinco mil homens do exército de Lisias.

35 Vendo pois Lisias a fuga dos seus, e a afouteza dos judeus, e que estavam dispostos ou a viver ou a morrer valorosamente, foi para Antióquia, e levantou novos soldados, para tornar a vir à Judéia com mais recrescido número de tropas.

36 Então disseram Judas e seus irmãos: Eis-aí estão nossos inimigos desfeitos: Vamos agora purificar e renovar o Templo.

## I Macabeus 4, 37-48

37 Logo se ajuntou todo o exército e subiram ao monte Sião.

38 E viram os santos lugares de todo desertos, e o altar profanado, e as portas queimadas, e nos átrios arbustos nascidos como sucede num bosque ou nos montes, e os quartos do templo todos destruídos.

39 E rasgaram os seus vestidos, e fizeram grande pranto, e puseram cinza sôbre suas cabeças:

40 E prostraram-se por terra de bruços, e deram sinal com trombetas e levantaram gritos ao céu.

41 Então ordenou Judas certos homens, que pelejassem contra os que estavam na fortaleza, enquanto se purificavam os lugares santos. (5)

42 E escolheu sacerdotes sem mancha, religiosos observadores da lei de Deus.

43 E limparam os santos lugares e levaram para uma paragem imunda as pedras de profanação.

44 E Judas deliberou que faria êle do altar dos holocaustos, que tinha sido profanado.

45 E ocorreu-lhes um bom conselho, que foi destruí-lo: Tremendo não viesse êle a ser-lhes um motivo de opróbrio, por causa de o terem contaminado os gentios, assim êles o demoliram.

46 E puseram as suas pedras no monte do templo num lugar próprio, esperando que viesse algum profeta, que declarasse o que se devia fazer delas.

47 E tomaram pedras inteiras segundo a lei, e fizeram com elas um altar novo conforme àquele que tinha havido dantes:

48 E reedificaram o santuário e o que havia que

---

(5) **QUE PELEJASSEM CONTRA OS QUE ESTAVAM NA FORTALEZA** — Quer dizer, que resistissem, no caso que êles intentassem embaraçar que Judas e os seus não purificassem o templo. — Pereira.

reparar da parte de dentro da casa: E santificaram o templo e os átrios.

49 E fizeram de novo vasos sagrados, e puseram no templo o candeeiro, e o altar dos perfumes, e a mesa.

50 Puseram também o incenso sôbre o altar, e acenderam as lâmpadas, que estavam sôbre o candeeiro, e que luziam no templo.

51 Puseram igualmente os pães sôbre a mesa, e suspenderam os véus, e enfim acabaram tudo o que tinham começado.

52 E o dia vinte e cinco do nono mês (êste é o mês de Casleu) do ano cento e quarenta e oito, êles se levantaram antes de amanhecer:

53 E ofereceram o sacrifício conforme a lei sôbre o novo altar dos holocaustos que tinham feito.

54 No mesmo tempo, e no mesmo dia, em que o contaminaram os gentios, nesse mesmo foi êle renovado ao som de cânticos, e de cítaras, e de liras, e de tímboles.

55 E todo o povo se lançou com o rosto por terra, e adoraram, e em gritos, que chegavam até ao céu, bendisseram aquêlê que lhes havia dado o feliz sucesso da sua emprêsa.

56 E celebraram a dedicação do altar, por oito dias, e ofereceram holocaustos com alegria, e um sacrifício de ação de graças e de louvores.

57 E enfeitaram a face exterior do templo com coroas de ouro, e com uns pequenos escudos: E dedicaram as entradas do templo, e os quartos dos lados, e puseram-lhes portas.

58 E recresceu no povo mui grande contentamento, e banuiu-se dentre êles o opróbrío das gentes.

59 E ordenou Judas, e seus irmãos, e tôda a Igreja de Israel, que se celebrasse o dia da Dedicção do Altar a seus tempos, de ano em ano, por oito dias contados des-

## **1 Macabeus 4, 60-61; 5, 1-3**

de o dia vinte e cinco do mês de Casleu, com alegria e gozo:

60 E neste mesmo tempo fortificaram êles o monte Sião, e levantaram em tôrno altos muros, e fortes tôrres. tremendo não tornassem os gentios a vir outra vez, e o pisassem aos pés como tinham feito antes.

61 E ali pôs Judas uma guarnição para o guardar, e fortificou-o para também segurar Betsura, a fim de ter o povo uma fortaleza nas fronteiras da Iduméia. (6)

### **CAPÍTULO 5**

**GUERRAS DE JUDAS CONTRA OS IDUMEUS, E CONTRA OS AMONITAS. EXPEDIÇÃO DE SIMÃO A GALILEIA, E DE JUDAS A GALAAD. JOSÉ, E AZARIAS DEIXADOS NA JUDÉIA INVESTEM TEMERARIAMENTE CONTRA GORGÍAS, E SÃO VENCIDOS. JUDAS TENDO VOLTADO PARA A JUDÉIA. MARCHA CONTRA OS IDUMEUS, E CONTRA OS FILISTEUS.**

1 E aconteceu que assim que as gentes, que estavam nos contornos, ouviram que o altar e o santuário tinham sido reedificados como dantes, iraram-se muito:

2 E resolveram extinguir de todo aos da linhagem de Jacó, que viviam entre êles, e começaram a matar alguns do povo, e a perseguir outros.

3 Entretanto Judas estava ocupado em debelar os filhos de Esaú na Iduméia, e os que estavam na Acrabatane: Porque tinham sempre os israelitas como bloqueados, e os desbaratou com uma grande mortandade. (1)

---

(6) **BETSURA** — Cidade entre Jerusalém e o Hebron, na fronteira da Iduméia.

(1) **NA ACRABATANE** — Eram umas gargantas, que ficavam na extremidade meridional do mar Morto, nos confins da Iduméia.